



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito dessa atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado (SUMA), cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado (SUMA) para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado (SUMA) é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
069/A/2014	06/ABR/2014 - 10:25 (UTC)	SERIPA V	A-069/CENIPA/2014
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	COLISÃO EM VOO COM OBSTÁCULOS	25°00'07"S	053°03'17"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
FAZENDA CAMPO BONITO	CAMPO BONITO	PR	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-UGC	NEIVA	EMB-201A
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
AEROVALE AV. AGR. V. DO PIQUIRI LTDA.	S05	AGRÍCOLA

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	-	1	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve	
Total	1	-	1	-	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo COPACEL (SSKP), Município de Palotina, PR, para a área de pouso eventual da Fazenda Campo Bonito, no Município de Campo Bonito, PR, às 10h00min (UTC) para um voo de reconhecimento, com um piloto a bordo.

Ao fazer o reconhecimento da área de pouso eventual, o piloto cruzou o eixo da pista e curvou à esquerda.

Segundo relato do piloto, nesse momento houve a perda de contato visual com a pista em razão da presença do sol à sua frente.

Em seguida, a aeronave colidiu contra a copa das árvores sobre um morro.

A aeronave teve danos substanciais.

O piloto sofreu lesões leves.

3. Comentários

O piloto era qualificado e possuía 1500 horas totais de voo, sendo 50 horas no tipo de equipamento, experiência considerada suficiente para realizar o tipo de voo.

A aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido e as cadernetas de célula, motor e hélice estavam com as escriturações atualizadas.

Esse era o primeiro voo que o piloto realizava nessa localidade.

As condições meteorológicas eram favoráveis ao voo visual.

O piloto informou que desconhecia as dimensões dessa área de pouso eventual, sua altitude, direção das cabeceiras e obstáculos e limitou-se a inserir as coordenadas da pista no GPS da aeronave.

Sem informações de altitude da área, o piloto não possuía parâmetros de altura para manutenção de um voo com segurança, enquanto realizava o reconhecimento da pista.

Considerando que a diferença de altitude entre a área de pouso eventual e o ponto do primeiro impacto é de, aproximadamente, 180ft, observa-se que o piloto realizou o reconhecimento dessa área à baixa altura.

O piloto desconsiderou o posicionamento do sol e os efeitos que este poderia causar na sua capacidade visual.

Apesar de estar utilizando óculos de sol, o piloto teve sua visão ofuscada, o que o impediu de evitar a colisão contra os obstáculos à sua frente.

Era primeiro voo do piloto para a empresa e não foi realizado um planejamento adequado do voo.

A administração da empresa não supervisionou adequadamente as atividades de planejamento e execução do voo, permitindo que o piloto decolasse sem as informações básicas necessárias do destino, que permitissem a operação segura da aeronave.

3.1 Fatores Contribuintes

- Planejamento de voo; e
- Supervisão gerencial.

4. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;

- b) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) o piloto era qualificado e possuía 1500 horas de voo, sendo 50 horas no modelo de aeronave;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) as escriturações das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- g) a aeronave decolou sob condições visuais, para a área de pouso eventual;
- h) ao fazer o reconhecimento da área, o piloto cruzou o eixo da pista e curvou à esquerda;
- i) a aeronave estava voando à baixa altura;
- j) o piloto perdeu a visibilidade em razão da presença do sol à sua frente;
- k) em seguida a aeronave colidiu contra a copa das árvores sobre um morro;
- l) a aeronave teve danos substanciais; e
- m) o piloto sofreu lesões leves.

5. **Ações Corretivas**

Nada a relatar.

6. **Recomendações de Segurança**

Não há.

Em, 14 de outubro de 2014.

